



EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DO PERCEVEJO MARROM, *Euschistus heros* (FABRICIUS) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE), NA CULTURA DA SOJA

Suélien Cristina da Silva Moreira¹, Crébio José Ávila².

¹Bolsista da CAPES, Mestranda em Entomologia e Conservação da Biodiversidade – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: suelenbiotec@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Dentre as principais causas de perda na produção de soja no Brasil, estão às pragas que podem afetar a produtividade da lavoura caso não sejam controladas. A espécie *Euschistus heros* pode ser considerado uma das principais pragas da cultura, pois ataca os grãos em formação. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de inseticidas no controle do percevejo marrom, *Euschistus heros*, sendo testados os produtos químicos Imidacloprido + Bifentrina (200 mL ha⁻¹, 300 mL ha⁻¹, 400 mL ha⁻¹ e 500 mL ha⁻¹), Imidacloprido + Betaciflutrina (750 mL ha⁻¹) e Tiametoxam + Lambdacialotrina (200 mL ha⁻¹), quando aplicados em pulverização na cultura da soja. O experimento foi conduzido em uma lavoura de soja durante a safra 2012/2013. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com os sete tratamentos em quatro repetições. As parcelas foram constituídas de 14 fileiras de soja, espaçadas de 45 cm, por 10 m de comprimento (63 m²). Os tratamentos químicos foram aplicados na soja utilizando-se pulverizador costal de pressão constante (CO₂). Realizou-se uma amostragem do percevejo em pré-contagem e aos 3, 7, 10 e 14 dias após a aplicação dos tratamentos químicos na soja. Todos os tratamentos químicos testados apresentaram redução significativa da população do percevejo *Euschistus heros*, proporcionando níveis médios de controle superiores a 80%. Porém, o tratamento imidacloprido+ bifentrina (500 mL ha⁻¹) mostrou-se o mais eficiente.

Termos para indexação: betaciflutrina; galil; imidacloprido.

Apoio financeiro: Embrapa.